



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	A PERCEPÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA EM UM CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE PORTO ALEGRE
<b>Autor</b>	ANA PAULA F A ESCOSTEGUY
<b>Orientador</b>	RAFAEL FREITAS BARBOSA
<b>Instituição</b>	CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA - IPA

# **A PERCEPÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA EM UM CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE PORTO ALEGRE**

Autora: Ana Paula Faligurski Arnau Escosteguy  
Orientador: Prof. Msc. Rafael Freitas Barbosa  
Instituição: Centro Universitário Metodista – IPA

O presente trabalho tem como objetivo geral identificar a percepção de docentes e discentes em relação às práticas de educação empreendedora em um curso de Administração de uma instituição de ensino superior de Porto Alegre. Em uma sociedade cada vez mais competitiva, os avanços da tecnologia e da informação têm provocado uma necessidade de adaptação das organizações e do intelecto humano. Percebe-se a necessidade de pessoas qualificadas para atuarem de forma efetiva no ambiente social como autores de mudanças e geradores de novas possibilidades. Nesse contexto, o empreendedor é o principal ator desse processo, pois se trata de um indivíduo que atua de forma dinâmica, voltado a colher resultados. A educação empreendedora apresenta-se como um instrumento para disseminar a cultura empreendedora e formar novos empreendedores. Na esteira desse pensamento, esse trabalho fez uso dos seguintes procedimentos metodológicos: é um trabalho de abordagem descritiva e de natureza quantitativa que utilizou o método de pesquisa de campo, tendo como técnica de levantamento de dados uma pesquisa documental e, como instrumento de levantamento de dados, um questionário de perguntas fechadas e abertas. A delimitação da pesquisa se deu por uma amostragem não probabilística por conveniência com docentes do curso de Administração de uma instituição de ensino superior de Porto Alegre e com uma amostragem probabilística de 95% de confiança e margem de erro de 5% de discentes do mesmo curso da referida instituição, totalizando 21 e 183 questionários válidos, respectivamente. Os dados foram levantados no mês de março de 2015 e a pesquisa encerrada em junho do mesmo ano, cujos principais resultados e conclusões foram: (1) a maioria dos estudantes do curso atua em empresas da iniciativa privada, o que configura o impacto que as organizações têm na geração de emprego e renda; (2) a maioria dos estudantes deseja abrir um negócio no setor de serviços por vislumbrar que há oportunidade para isso; (3) docentes e discentes convergem no entendimento de que o desenvolvimento do espírito empreendedor se dá através da habilidade que os empreendedores possuem de transformar ideias em oportunidades, da capacidade que empreendedores possuem para transformar sonhos em realidade, do desenvolvimento e encorajamento de atitudes empreendedoras como fonte geradora de emprego e renda; (4) mesmo entendendo que o processo de aprendizado contínuo pode estimular o desenvolvimento do espírito empreendedor, os docentes não têm clareza que esse espírito pode ser evidente na forma de abertura de um negócio ou de comportamento de um funcionário público; (5) para a maioria dos discentes, um empreendedor tem espírito audacioso, enquanto que a maioria dos docentes aponta incerteza nessa afirmação; (6) há distinção no entendimento de docentes e de discentes quanto ao uso de métodos, técnicas e recursos pedagógicos mais adequados para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras, o que indica oportunidade de qualificação do processo de ensino do curso analisado; (7) há convergência entre os dois públicos pesquisados de que a criação de novas empresas é indispensável para o crescimento e desenvolvimento socioeconômico do país, de que o contexto da economia mundial demanda por profissionais que tenham visão global de processos e que identifiquem e satisfaçam as necessidades dos clientes, de que a formação empreendedora é um diferencial competitivo no mercado de trabalho e, por fim, de que é altamente relevante que o curso de Administração ofereça atividades sobre empreendedorismo.